

Ensaio brasileiro de cultivares
1998 SP-1998.00032



CPPSE-12072-1

PROCI-1998.00032

REI

1998

SP-1998.00032

**XVIII REUNIÃO DA COMISSÃO
BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA**

Londrina, 14 a 16 de abril de 1998

RESUMOS



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA

**ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADAS DE AVEIA.
JABOTICABAL, SP, 1997**

Reis, R.A.¹; Dantas, R.²; Godoy, R.^{3,4}; Primavesi, A.C.A.³ e Batista, L.A.R.^{3,4}

O ensaio teve por finalidade a avaliação das cultivares de aveia atualmente recomendadas para plantio, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP em Jaboticabal, na região norte do Estado de São Paulo. Foi conduzido sob irrigação por aspersão, com adubação de plantio de 250 kg/ha de 4-30-16 e de cobertura, vinte dias após a emergência, de 50 kg/ha de N e K₂O (sulfato de amônio e KCl). A semeadura foi efetuada em 18/06/97 e a emergência ocorreu em 23/6/97. Foram utilizadas as dezessete cultivares atualmente recomendadas e a linhagem UFRGS 911740, que nos últimos anos vem se destacando em ensaios conduzidos neste Estado, que foram semeadas em delineamento de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e três repetições. A parcela principal foi constituída pelos tratamentos com e sem fungicida e as subparcelas pelas cultivares, sendo cada subparcela constituída por 5 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,20m. Três blocos foram tratados com Folicur, ao aparecimento dos primeiros sintomas de ferrugem da folha, em 18/08/97 e a colheita foi feita em 13/10/97. A análise estatística revelou existirem diferenças significativas entre as cultivares para todas as características avaliadas e para nenhuma delas foi significativa a interação entre cultivares e tratamento com fungicida e por esse motivo os resultados (Quadro 1) representam a média das seis repetições. Também neste caso, é importante frisar que a colheita foi feita manualmente, o que possibilita à cultivares com elevada percentagem de plantas acamadas apresentarem altos rendimentos, sendo o percentual de plantas acamadas importante fator a ser considerado. Entre as que apresentaram produção de grãos acima da média experimental, CTC 5, UFRGS 7, UFRGS 10, UPF 15 e CTC 1 tiveram altos percentuais de acamamento, mesmo não tendo sido no geral elevada a estatura média de plantas neste ensaio. Além disso, UFRGS 7, UPF 15, UFRGS 14 e CTC 1 apresentaram grãos com baixos pesos do hectolitro. A linhagem UFRGS 911740 apresentou rendimento de grãos pouco superior à média e grãos com baixo peso do hectolitro. Destacaram-se neste experimento então, UFRGS 17, UPF 16 e UFRGS 16, com bons rendimentos e características de grãos, estaturas de plantas abaixo da média, baixos percentuais de plantas acamadas, ciclos relativamente curtos e uniformidade no florescimento.

¹ Professor da UNESP/Jaboticabal - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Rod. Carlos Tonanni, km 5, Jaboticabal - SP, 14870-000

² Estagiário da UNESP/Jaboticabal - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias

³ Pesquisadores da EMBRAPA/CPPSE - C.P. 339 - 13560-970 - São Carlos, SP.

⁴ Bolsistas do CNPq

Tabela 1 - Ensaio brasileiro de cultivares recomendadas, Jaboticabal, SP - 1997

Cultivar	RG ¹ (kg/ha)	PH ² (kg/mol)	PMS ³ (g)	Estatura (cm)	Acam ⁴ (%)	DEF ⁵	PER FLOR ⁶	F.FIha ⁷ (%)
CTC 5	2634 a	55.6 a	27.1 fg	86 b-f	25 bc	62	7	
UFRGS 17	2585 ab	53.6 abc	36.9 b	89 bcd	0 c	62	14	
UPF 16	2222 abc	53.4 a-d	34.0 cd	88 b-e	1 c	65	7	
UFRGS 7	2220 abc	49.1 efg	24.8 h	76 f	19 bc	62	7	
UFRGS 10	2213 abc	52.6 bcd	30.9 e	83 def	33 abc	62	11	x
UPF 15	2054 b	47.6 fg	32.6 cde	96 bc	58 a	76	14	
UFRGS 14	2013 c	47.3 fg	34.2 c	75 f	11 c	72	14	
UFRGS 16	2000 c	51.5 cde	33.9 cd	83 def	8 c	76	18	
UFRGS 911740	1964 c	46.5 gh	38.3 b	86 b-f	8 c	72	11	
CTC 1	1948 c	49.5 ef	24.0 h	97 ab	33 abc	69	11	x
UPF 14	1817 c	50.7 de	31.2 e	78 ef	2 c	69	10	
UFRGS 18	1807 c	48.9 efg	33.6 cd	83 def	1 c	76	19	x
CTC 3	1778 c	54.4 ab	28.7 f	96 bc	13 c	69	11	
CTC 2	1710 cd	51.0 cde	36.6 b	89 bcd	48 ab	69	10	
UPF 13	1254 de	48.8 efg	32.2 de	107 a	13 c	80	11	x
UPF 17	1241 de	48.7 efg	42.2 a	78 def	0 c	65	7	
UFRGS 15	931 ef	44.5 h	32.3 de	82 def	12 c	80	12	
UPF 7	573 f	40.6 i	26.9 g	85 c-f	21 bc	83	18	
Média	1831	50.0	32.2	86	17	71	12	
CV (%)	23,1	4,1	4,3	9,8	142,9			

*Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%)

¹ rendimento de grãos; ² peso do hectolitro; ³ peso de mil sementes; ⁴ percentagem de plantas camadas ⁵ dias da emergência ao florescimento; ⁶ período de florescimento (dias); ⁷ ferrugem na folha (x=apresentaram sintomas)

Tabela 8: Rendimento de cultivares de aveia, em São Paulo e Mato Grosso do Sul, com fungicida, 1997

Cultivares	PIRAS-SUNUNGA		JABOTICABAL		SÃO CARLOS		Média/SP	PONTA PORÃ		Médias Gerais	
UFRGS 7	3626	S	2262		4860		3583	S	2220	S	2697
UFRGS 14	1703		1998		5052		2918		1841	S	2536
UFRGS 17	2311		2653	S	4879		3281		1823	S	2376
UPF 16	3494	S	2343		5059		3632	S	1564		2340
CTC 5	1416		2584	S	5501	S	3167		1947	S	2279
CTC 2	2559		1651		5375	S	3195		1098		2228
CTC 1	1352		2110		4642		2701		1137		2185
CTC 3	1686		1700		4782		2723		1237		2112
UFRGS 10	1459		2169		4994		2874		644	I	2071
UPF 14	1894		1795		4474		2721		1168		1954
UPF 17	3208	S	1264	I	3177		2550		1562		1928
UPF 15	1677		2091		4058		2609		1331		1925
UFRGS 16	1335		1994		4074		2468		1468		1919
UFRGS 18	1708		1736		4140		2528		1059		1854
UPF 13	2127		1332		3435		2298		638	I	1753
UFRGS 15	1741		889	I	1741	I	1457	I	660	I	1582
UPF 7	1462		708	I	1628	I	1266	I	710	I	1346
Médias	2045		1840		4228		2704		1308		2064
C.V. (%)	36,6		29,7		27,1		23,4		22		16,5
DESV.PAD.	749		547		1145		633		486		340